

O ensino do Português e da Língua Gestual Portuguesa por meio de histórias infantis

Marta Morgado

Eixo temático: Material didático

O Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa. A maior e mais antiga escola de surdos Portuguesa, assumiu o bilinguismo logo após o reconhecimento constitucional da Língua Gestual Portuguesa em 1997.

Os professores tiveram, então, de deixar de se centrar na oralidade e começar a assumir a língua das crianças surdas na comunicação em sala de aula. Passaram também a preocupar-se em ensinar a escrita como segunda língua e em trabalhar em colaboração com os professores surdos da primeira língua. Face a falta de material para o ensino de crianças surdas, a grande preocupação dos professores tem sido a de escolher textos para ensinar o Português.

Em 2008, decidimos conceber um material que incluísse a LGP e a LP. Criou-se uma turma com personagens surdos, representando, cada um deles, crianças que podiam ser reais, por exemplo, o personagem principal, o Jacob, é um menino surdo que não tem pais e vive num lar (tal como também há na Casa Pia de Lisboa). A turma tem ainda uma menina com implante coclear e que comunica nas duas línguas, uma criança que veio de África, porque no seu país de origem não havia escola para surdos, uma criança de uma família de surdos, entre outros.

O manual sobre “A Turma do Jacob” está pensado para possibilitar um texto por dia para ser ensinado e trabalhado em língua gestual pelo professor surdo, que desenvolve atividades a partir daqueles conteúdos. De seguida, o professor de Português como segunda língua prossegue o estudo do mesmo texto, desenvolvendo, também ele, as suas atividades em articulação com a mesma matéria.

De momento, o manual inclui os quatro primeiros anos de escolaridade (crianças, normalmente, dos seis aos dez anos de idade), tendo já sido testado com as crianças e devidamente corrigido e melhorado de acordo com as reações de professores e alunos. O resultado mais importante foi que as crianças surdas se identificaram de imediato com a turma do Jacob, julgando-a real, tendo ficado imensamente motivados pelas aprendizagens tanto na primeira como na segunda língua.